

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho.—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense -Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Anuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## POR ESPOZENDE

### UM GRANDE MELHORAMENTO

Para desviar a foz do Cávado: 1:000\$  
escudos á nossa disposição

#### A NATUREZA A COLABORAR COM O HOMEM

#### II

Continuando na mesma ordem de ideas, vamos agora mostrar que, aberta a galgadeira no fieiro para onde as aguas naturalmente decairão nos resta fazer os paredões para evitar o estagnamento logo que a velha foz seja totalmente avassalada pelas areias.

Claro está que para isto é preciso dinheiro, mesmo muito dinheiro, mas não tanto como poderão imaginar. Temos a desfazer os paredões da barra onde ha muita e boa pedra e conduzi-la em barcaças ou emjangadas para o local onde deverá ser construido o molhe-norte, que, a nosso ver, deve partir do reduto que fica um pouco a norte da casa do Salva-Vidas e cortar em angulo recto a corrente.

Por este processo poder-se-iam ampliar muito mais os nossos estaleiros, construindo dois ou tres pequenos diques neste paredão do norte o que facilitaria imenso os botamentos dos navios.

E' provavel que durante alguns anos o velho leito do rio fique transformada num charco, mas poderemos sem receio entregar á natureza a missão de o escoar e aterrar que em boas mãos o deixamos. Com efeito as dunas de areia ao norte do castelo e o fieiro de oeste sendo despidas das plantas que as ornaram, serão trazidas ao antigo leito do rio e a breve trecho subirão á altura da muralha.

Mas, como dizemos, para fazer-se tudo isto é necessario dinheiro e o Estado é capaz de dizer que o não tem, como é costume. Para substituir o paredão e ir adeantando serviço, poderemos então lançar mão da estacaria, que fica ba-

rata e é até necessaria. Com postes de pequeno diametro cortaremos a corrente de leste a oeste pouco mais ou menos por onde se abrirão os alicerces das futuras muralhas.

Os detritos vegetais encostando a estacaria vedarão a passagem as aguas e o areamento completará a empreza.

Isto é o nosso parecer. Os técnicos que venham dizer onde laboramos em erro e até onde vai o nosso optimismo. Mas que sejam os técnicos...

### CARTA D'APULIA

As pontas de Ego Sum na  
„Folha da Manhã“

Ego Sum é o autor da Carta da Apulia, inserta n'esta «Folha» de sabado 2 de Setembro.

Nesta carta refere Ego Sum, que Chaves Coupon lhe fizera duas pontas á cabeça, que pôde desviar com a sua caneta de 10 reis. Ilusão. Chaves Coupon, apenas, se cobriu das arguições que lhe fizeram.

Por sua vez, Ego Sum é que ostenta umas pontas, de pouca elegancia, para desviar a replica de Chaves Coupon, nas sombras de cujo pseudonimo, divisa um doutor na sua prôa. Não se intimide Ego Sum. Creia ser Chaves Coupon em corpo e alma que tem pela prôa. E' este que deve temer, porque nesta *gigajoga* de pontas, como aventa, chega e sobra muito de todo e qualquer doutor,

Diz que desviou as minhas pontas com a sua caneta de 10 reis; pois, eu vou derrubar as suas com a ponta de um cigar-

ro.

Vamos a isso.

Lamenta V. Ex.<sup>a</sup> senhor Ego Sum o «destrambilhamento jornalístico» de Chaves Coupon. Será por cair em cima de V. Ex.<sup>a</sup>?

Contrasta V. Ex.<sup>a</sup> que o abade Giesteira foi preso, em casa e quinta de «Gual» do snr. Domingos Carvalho, á ordem do senhor Fonseca Lima.—Isto tinha sua graça, se não fosse mais uma, calumnia! O l'he Fonseca Lima, administrador de Espozende, efectuar uma prisão no concelho de Barcelos!!...

As autoridades de Barcellos que lhe agradeçam a alta consideração e estima em que as tem.

Tenha paciencia, mas foi assaz infeliz nesta sua dizedela.

Os carbonarios foram ás Marinhas, em trajos de caçadores, informar-se do comportamento de um visinho do abade Giesteira e não de Fonseca Lima.

Pergunta V, Ex.<sup>a</sup>, acerca do abade Giesteira e outros illustres cavalheiros que menciona—quem ordenou ou autorizou essas violencias?

Foi a autoridade militar, senhor Ego Sum. Porventura desconhece que Espozende esteve sujeito a uma administração militar pelo tempo que a força ahi estacionou?

E note bem, que se não fora Fonseca Lima, muito maior seria o restólho. Se mais não fez, foi porque não possuia o dom da obiquidade... Cala-te boca por enquanto.

Diz V, Ex.<sup>a</sup> que veio para aqui para se divertir e não para se encommodar.

Muito bem. E quem foi que o incomodou? V. Ex.<sup>a</sup> é que teve a indelicadeza de incomodar Chaves Coupon sem motivo algum.

Ah! V. Ex.<sup>a</sup> queria dar e não apanhar? Não veio a porta. E' o que acontece a quem bole com o cão que *drome*, como diz cá o decano da parvonía.

Se não tem recursos bastantes para descortinar a encher o jornal sem encommodar os outros, dê um passeio aos *Cavallos de Fão*, a dois passos da praia da Apulia, que ahi encontrará vasto assunto para o encher annos consecutivos. Nisto prestará relevantes serviços a Barcellos, que o impulso mais potente que

pode receber para a vida do progresso, está nestas historicas pedras, transformadas em um importante porto de mar.

Protesta não calçar luva branca para se dirigir a Chaves Coupon? Está no seu pleno direito. Mas, este não o aconselhou a calçar luva branca em respeito á sua ignota personalidade, mas, sim, em respeito ao illustre publico que tem direito á decencia d'aquelles a quem paga e sustenta, jamais, quando se exibem publicamente.

E' por esta mesma razão que, eu sempre me apresento de luva branca, quando venho ao tablado da imprensa atender a quem me procura, seja elle um alquilador, ou seu empregado. A educação está em quem a dá e não em quem a recebe, dizia minha bisavó.

Ora, se alguém se me apresenta de mãos besuntadas e cara suja, mando lavar-se.

Queixa-se v. Ex.<sup>a</sup> em l'he chamar cobarde por não assignar a sua carta de 11 de Agosto.

E porque não assignou? Que lhe custava fazer então, o que fez? Carta e signatario são ideias correlativas, mal se pode compreender uma sem outra; a não ser que, o signatario não queria assumir a responsabilidade do que escreveu. Uma carta endereçada de uma praia de banhos a uma Redacção para dar publicidade, e atribuir a autoria dessa carta á Redacção, é conceder-lhe o attributo da imensidade, isto é, estar em Barcelos e na praia da Apulia ao mesmo tempo.

—Apesar que, segundo as modernas teorias *Albinuceas* tudo poderá ser.

Ah. sim!... A respeito de *diabos*, Chaves Coupon não os *arrincou* todos, ainda por ahi abundam alguns que espera domesticar e meter numa jaula para concorrer á primeira exposição mundial.

Visto que Ego Sum me deixa o campo livre, eu retiro-me, tributando ao snr. Albino Leite os meus sinceros respeitos.

Todavia, nas lides de imprensa, mais respeito á minha dignidade.

Chaves Coupon.

Mais vale sê-lo, do que parecer-lo.

# Lembrando

Como todos os leitores sabem, temos estado e estaremos sempre ao lado do povo d'este concelho e dando-se agora o estranho caso de estar o milho a razão de 13600 reis e com tendencias a subir, lembravamos a digna autoridade administrativa, a conveniencia de prohibir terminantemente a sahida para fóra d'esse cereal e de outros generos de primeira necessidade.

Na cidade de Braga, o milho está a razão de 13600 a rãza de 20 litros e aqui, 13600 a rãza de 17,4, a differença é enorme para o pobre, e toda a gente é sabedora, que o nosso concelho produz milho, para o seu consumo e algum até para exportação.

E' um grande e descarado abuso os senhores productores, elevarem por tal forma o preço do milho, aos desgraçados que o não tem, pelo que se torna necessaria e urgente a intervenção do snr. administrador, no sentido de o acabar, pois vae-se tornando intoleravel a gananciosa avidéz, d'esses senhores e dos açambarcadores.

Alegam elles que tambem compram tudo caro, pois vão ficar sabendo que os moradores das freguezias de S. João de Areias e de Magdalena do Villar, do concelho de Barcellos, tiveram todo o anno o milho a 800 reis, graças apenas a benemerencia de diversos cavalheiros d'aquellas freguezias e que tambem compraram caro, como nós outros. Ora, como não vimos no nosso concelho benemeritos com ou deegual altruismo, somos obrigados a lembrar ao sr. Administrador a salutar medida de prohibir a sahida, afim de evitar uma alta e mais tarde a sua fultã.

Sabemos tambem que sua ex.<sup>a</sup> não pode prohibir a sahida, quando hajam guias passadas pelo Ministerio do Trabalho, mas, a auctoridade administrativa do concelho de Amarante está em vias de o conseguir e até já prohibiu a sahida do milho, enquanto foi tratar do assumpto com o snr. Governador Civil do Porto.

Nós que estamos em risco de o não termos, como sucedeu o anno passado, se continuar a sahida lembravamos a sua Ex.<sup>a</sup> a medida acima apontada, afim de evitar maior miseria do que, a que infelizmente já ha, e desde já cremos que sua Ex.<sup>a</sup> tomando em consideração o que apontamos, providenciara n'esse sentido, evitando por essa maneira o terrivel flagello, como é o da fome.

Bom seria que sua Ex.<sup>a</sup> tornando publicas as suas medidas, para sciencia do povo, honrasse as columnas d'esta jornal, que ficam, sem dispendio algum, ao seu inteiro dispôr.

## Declaração

De hoje em diante terão publicidade gratuita neste jornal todos os annuncios judiciaes e administrativos deste concelho.

Com vista aos interessados.

## SENHORA DA SAUDE Subscrição

Do patriota snr. Manoel dos Passos da Graça, recebeu a commissão dos festejos, a importante quantia de sessenta e seis escudos e cincoenta e tres centavos, que foi a renda que deu ao cambio de 245 a quantia de cento e sessenta e tres mil reis, moeda brasileira.

Esta subscrição aberta na ilha do Vianna, da bahia de Guanabara, prova bem que o patriotismo dos bons espozendenses nunca se esfria, apesar da distancia, como o attestam os nomes acima e abaixo, mencionados.

Manoel dos Passos da Graça	10\$000
Firmino dos Passos da Graça	5\$000
D. Constança Torres da Graça	5\$000
Lucia Torres da Graça	5\$000
Manoel dos Passos Loureiro	10\$000
Antonio de Souza	5\$000
Manoel Prim	10\$000
Horacio Faria	5\$000
David Pires Carneiro	10\$000
Manoel de Barros Lima	4\$000
Rofino André Ilá	5\$000
Euzebio da Cruz	5\$000
Antonio Antunes «de Coimbra»	1\$000
Jorge dos Reis «de Vila Nova de Mil Fontes»	1\$000
Antonio Sá Gomes	1\$000
Francisco Pereira	1\$000
Antonio de Pina	500
Manoel Antunes	1\$000
José Rodrigues Torres	500
Joaquim Gil Lourenço	500
Alfrédo dos Reis	1\$000
Justino Rodrigues	1\$000
Custodio Moreira de Lima	5\$000
Joaquim Alves Baptista	5\$000
Manoel dos Passos Pereira	5\$000
João de Barros Lima	5\$000
Abilio Martins	5\$000
Domingos Fernandes Maleiros	1\$000
José de Lemos	5\$000
Francisco Augusto Ramos	2\$000
Jacob Dias «brasileiro»	1\$000
José Victor Carneiro	5\$000
Rodrigo da Silva Ferreira	5\$000
Domingos Teixeira	2\$000
Felisbérto Barros Lima	5\$000
Joaquim Teixeira da Costa	1\$000
Antonio Apolónio da Rôsa «brasileiro»	500
Alfrédo Bahia «brasileiro»	500
José Gonçalves Morim	5\$000
João Nunes Lopes	500
Antonio Rodrigo	500
Manoel Lucas	3\$000
Luiz Couçalves Zão	5\$000
Artur Teixeira de Azevedo	3\$000
Eugenio Gômes Nulo	5\$000
Domingos Gonçalves Ribeiro	500
Total rs. fracos	163\$000
Total rs. fortes	66\$530

## Falecimentos

Victimado por uma pneumonia, falleceu n'esta vila o menor Francisco de Souza Paquete, de 13 anos de idade, cunhado do nosso amigo snr. Manuel Pimenta Dias, industrial e negociante n'esta vila.

O funeral que foi concorrido realisou-se na terça-feira ao meio dia.

Paz á sua alma, e os nossos sentidos pesames á familia.

## Outro

Falleceu, ante-hontem tambem n'esta vila a quadragenaria Henriqueta d'Oliveira mais vulgarmente conhecida pela «Chilra».

Era solteira e falleceu aos estragos de uma molestia do peito.

Descance em paz.

## A nova lei de censura

LISBOA, 8—A folha official inseriu; de facto, hontem, a nova lei de censura, que é do theor seguinte:

Em nome da nação, o congresso da Republica decreta, e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º O artigo 2 da lei numero 495, de 28 de março de 1916, e substituido pelo seguinte:

Artigo 2.º As commissões de censura eliminarão qualquer noticia ou apreciação unicamente n'estes casos:

Artigo 1.º Quando seja prejudicial á defeza nacional, militar ou economica, ou ás operações da guerra.

2.º—Quando envolva propaganda contra a guerra.

Art. 2 Das eliminações ordenadas pelas commissões de censura haverá sempre recurso, sem effeito suspensivo, para o ministro do interior.

§ unico.—O recurso será julgado no praso maximo de quarenta e oito horas.

Art. 3 O jury não intervira no julgamento das transgressões de que trata o artigo 5 da lei numero 495, de 28 de março de 1916.

Art. 4 Ficam assim alterados os artigos 2 e 6 da citada lei e revogada a legislação em contrario.

## Dr. Veiga Rodrigues

Do ultimo numero da «Plebe» de Valença do Minho, semanario democratico d'aquella villa minhota, transcrevemos o seguinte que nos apraz registrar:

«Tivemos hoje nesta redacção o prazer de receber este nosso illustre conterraneo e querido amigo, há dias chegado de Espozende, onde é meretissimo juiz de direito. Vem aqui passar parte das ferias judiciaes.

A Plebe, onde o distintissimo magistrado tem sinceras amizades, congratula-se pela honra desta visita.»

## Novo Hospital

Para a continuação das obras do nosso Hospital, recebeu-se 20000 do snr. Antonio da Silva Marinho, do Porto, e 20000 da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> C. da P. L.

Bem hajam esses bemfeitores.

## CRISES DAS SUBSISTENCIAS

Está solucionada. Na câmara dos deputados foi distribuida uma nova lista de individuos que requereram a qualidade de revolucionarios civis. São mais de 140!

Esta, é do nosso collega de Valença «A Plebe».

## Festas sportivas

Segundo nos informam já vão adiantados os trabalhos concernentes a estas festas, as quaes se realisam no proximo dia 23.

A nossa garbosa mocidade é incansavel para a consecução do maior brilho possivel, abrihantando a sua festa o Foot-Ball Club de Braga.

Aos heroicos sportmen Espozendenses, os nossos louvôres pelo arrojado esforço com que teem, dispensado a esta causa tam simpatica como bela, pois trata-se do Foot-Ball-Club de Braga que tem sido o mais forte esteio sportivo do Minho.

Ao povo de Espozende que muito concorre para a realização de qualquer iniciativa, fazemos petição para que auxilie os briosos sportmen prestando assim um agigantado obsequio que, com firmeza o registamos, jamais se apagando nas suas vélas do memorial.

O Espozende Sport Club envia-nos a lista do grupo a jogar com o grupo de Braga e que é como se segue:

Guarda-réde:—Franklin Nunes

Defesas:—Baldomero e Fonseca Junior.

Meias-defesas:—Armando—Ivo Ferreira e Antonio Motta.

Avançados:—Manoel Alves, A. Fonseca, Torcato Ferreira, José Novais e Adolfo Souza.

## A industria naval

LISBOA.—O governo vae publicar um decreto mobilizando a industria da construcção naval em todas os portos do continente em que ella se está realisando, nos termos do projecto de lei que não chegou a ser discutido no parlamento, mas que teve parecer favoravel da commissão de guerra.

Esses portos são: Espozende, Fão, Villa do Conde, Porto, Aveiro, Viana do Castello, Figueira da Foz, S. Martinho do Porto e portos do Algarve.

Estão a ser construidos presentemente mais de 30 navios de elevada tonelagem n'esses portos, e, logo que fôr decretada essa mobilização, muitos outros serão lançados á carreira, como teem affirmado armadores e constructores.

O decreto terá execução immediata.

## Bacalhau

Este indispensavel alimento está já ao preço de 760 cent. o quilo (600 rs. do mais ordinario) nesta villa, onde o mesmo já se vendeu noutros tempos o 140 e 160 reis o quilo, com tendencia para alta. Isto vae de vento em pópa.

## NOTÍCIAS DE FÃO

## EXPOSIÇÃO DE MOVEIS

Na sua officina sita á rua da Igreja e defronte mesmo do seu bem montado estabelecimento commercial, tem o snr. Ignacio Gonçalves Turra, uma lindíssima exposição de artisticos moveis, puro estylo Luiz XV.

Aconselho a todos os leitores d'este jornal a fazerem uma visita a sua officina para admirarem a concepção artistica do seu proprietario, que rivalisa hoje com as mais ácreditadas fabricas de moveis do paiz.

E' uma honra para esta localidade possuir um artista como Ignacio Turra, e de bem distante virem encommendas mostrar o seu valor como marceneiro de obras de talha e de diversos estylos.

A encomenda que agora se acha patente ao publico foi mandada fazer pelos ex.<sup>mos</sup> snrs. João Carlos Gonçalves e José Marreca, capitalistas residentes em Vila Nova de Cerveira. Estes senhores entregando nas mãos do Snr. Ignacio Turra, a confeção das suas mobílias, mostraram que reconhecem habilidade e competencia no artista incumbido, de a executar.

Vamos tentar fazer uma descripção d'essa mobília, mas, achamos ardua de mais a tarefa pelo que aconselhamos, antes uma visita á exposição.

A mobília de quarto encommendada pelo ex.<sup>mo</sup> snr. José Marreca é composta dos seguintes e artisticos moveis: leito, *toilette*, guarda-calçado, guarda-vestidos e lavatorio, feito em nogueira americana, talhas em alto relevo, e espelhos *bisautés*.

Como veem a descripção deixa muito a desejar porque me é impossivel descrever os lindos desenhos que os ornãm, pelo que torno a repetir: só com uma visita é que comprehendirão a beleza e arte das peças expostas.

A mobília da casa de jantar encommendada pelo snr. João Carlos Gonçalves, obedece ao mesmo estylo da precedente, e, é composta das seguintes peças: uma mesa elastica podendo comportar 30 pessoas; 18 cadeiras sendo os assentos e os encostos de couro, com desenhos e monograma; em alto relevo, destas, 2 são de braços, um guarda-prata, dois aparadores com *crystaes bisauté* e taboleiros de marmore rosa; esta bem acabada mobília é feita em carvalho flôr.

Merece bem a pena o perder-se algum tempo, em admirar as belas peças expostas na officina de Ignacio Turra.

Parabens ao artista pela attenção que me prestou quando a visitei.

## Partida

Parte hoje para Melgaço a fazer uso das aguas d'essa estancia, o snr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes.

Oxalá, que tire optimo resultado n'essa estacção thermal, voltando restabelecido.

## Estudo

Consta-nos que o snr. João Pinto dos Santos, vae voluntariamente sentar praça, para defender o seu paiz, pretendendo mesmo frequentar a escola de sargentos.

Que seja muito feliz na sua nova carreira são os nossos desejos.

## Fallecimento

Finou-se no sabbado, após prolongados soffrimentos o snr. Manoel Villasboas que teve um funera! bastante concorrido.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

## Chegada e posse

Consta-nos que já tomou posse do lugar de Provedor da Misericordia e Hospital-Asylo o snr. Francisco de Campos Moraes.

Sua Ex.<sup>a</sup> vem com a sua ex.<sup>ma</sup> familia, de fazer uma pequena estacção, nas thermas de Entre-os-Rios.

Comprimntamo-lo, desejando que passe agradavelmente, esse pouco tempo que está entre nós.

## Penitencia

Creemos que por todo o mez que vem, se, realisarã uma imponente procissão de penitencia, em que se incorporarão imagens, que ha muito não sabiam como o milagroso senhor Bom Jesus de Fão.

Podemos garantir, que a mesma sabindo, levarã os andores seguintes: S. Luiz Gonzaga, Almas, S. Antonio, S. Sebastião, figura da Penitencia, andores de S. Paio, (padroeiro de Fão) Coração de Jesus, bandeiras do mesmo e da Pia União das Filhas de Maria e confrarias do snr. Bom Jesus, Ordem 3.<sup>a</sup> de S. Francisco e Senhor Crucificado.

Esta noticia damos a mais como «consta» pois não passa ainda de projecto, mas, temos quasi a certeza de que sahirã, pois os seus promotores são homens de ferrea vontade.

No proximo numero adeantaremos mais alguma coisa.

## Casamento

Como tinhamos anunciado, realiso-se, com uma pompa que ha muitos annos, não nos é dado ver, o casamento do snr. Albino Gomes da Costa Junior com a *mademoiselle* Zulmira Reis.

Acompanhava o noivo que ia vestido a rigor, diversos *garçons d'honneur* e o seu padrinho, de quem não podemos obter o nome.

No carro da noiva seguia a-lem de sua madrinha a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Elvira Silva, algumas senhoras e duas gentilissimas creanças filhinhas da madrinha.

No agape que foi servido na residência dos paes da noiva, não faltaram os brindes, destacando-se o que foi feito pelo snr. Candido dos Reis, irmão da noiva.

O rapazio tambem gostou da cerimonia, pois apanhou forte mèsse de confeitos, que lhes adocicou um pouco a bocca das amarguras presentes.

Foi um casamento, que por muito tempo perdurará na memoria de todos os faozenses.

## Festas

Realisou-se no passado domingo na nossa matriz a festividade do S. S. Sacramento, que foi pouco concorrida, naturalmente por não haver musica.

O orador que foi chamado para pregar n'esta festividade, desempenhou a contento de todos o seu lugar, pelo que desejam volte novamente a fazê-lo, para de novo o ouvirmos.

## Assaltos

Na noite de segunda para terça-feira foi assaltada em sua casa na rua do Ramalhão, uma pobre mulher com tres filhos menores.

Essa mulher livrou-se das garras do bandido gritando por socorro; o meliante assim que viu que algumas pessoas acudiam deu ás de Villa Diogo.

—Tambem foi assaltada a casa do snr. Francisco Gaifem, (filho) onde os amigos do alheio roubaram uma corrente de ouro, roupas e dinheiro. O snr. Gaifem calcula o furto em trezentos escudos.

POR FÃO  
ESTALEIROS NAVAES

## IV

NOTA DA REDAÇÃO—Temos em nosso poder uma noticia com este titulo, em que tece os maiores elogios ao artista ferreiro, snr. Francisco José Faria.

Pedimos desculpa ao seu autor e o sr. Faria de não a darmos n'este número, por falta de espaço, mas no proximo numero pode contar com ella, como é de toda a justiça.

Creemos que estamos desculpados.

## Naufragio

Encalhou na praia de S. Bartholomeu, no lugar denominado «Rego do Solado» devido a forte cerração que fazia a traneira hespanhola «Apollo».

O barco tem 28, toneladas de arquição e pertence a praça de Vigo, trazia 38 homens a bordo.

Era propriedade da parceria Ianez y Areian da mesma praça.

A tripulação salvou se bem como varios apetrechos de pesca.

Da traneira naufragada nada se poderá salvar, senão a machina, pois no casco existe um enorme rombo.

A tripulação recusou-se a trabalhar na mesma pelo que a guarda fiscal teve que vir recrutar gente n'esta vila.

O Snr. Vice-consul de Hespanha, esteve providenciando, sobre o destino que devem ter os seus compatriotas.

## AGRADECIMENTO

De todos os sentimentos que se abrigam no coração humano, o da gratidão é sem duvida um dos mais nobres e levantados.

E' por isso que o abaixo assinado, devedor de altas finezas, não pode eximir-se ao cumprimento de um sacratissimo dever—qual é o de dar solemnisimo testemunho de um imperduravel reconhecimento, pelas visitas que lhes foram feitas por cavalleiros desta villa e freguezias ruraes, e ainda por pessoas de fóra do concelho, especialmente de Barcellos, dando-lhe um testemunho bem frisante da sua amisade, estima e consideração, isto ultimamente, por ocasião de se achar no leito em virtude de um desastre que sofrera; vem por este meio patentear para com todos esses seus bons amigos a sua maior afeição e o seu eterno reconhecimento por tão enequivocas provas de estima.

Espozende, 4 de Setembro de 1917.

João Francisco Pereira

## AVISO

São avisadas as familias das praças mobilisadas que ainda não tem pedido a subvenção nos termos do Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, que nesta data são fornecidos aos administradores dos concelhos, regedores, juntas de parochia e autoridades militares impressos em que devem ser feitos os pedidos daquela subvenção ficando assim substituido e dispensado o requerimento em que até agora tinha de ser feito o pedido.

Secretaria da Guerra, Repartição de abonos e assistência a os mobilisados.



R. M. S. P.

**MALA REAL  
INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc... 53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

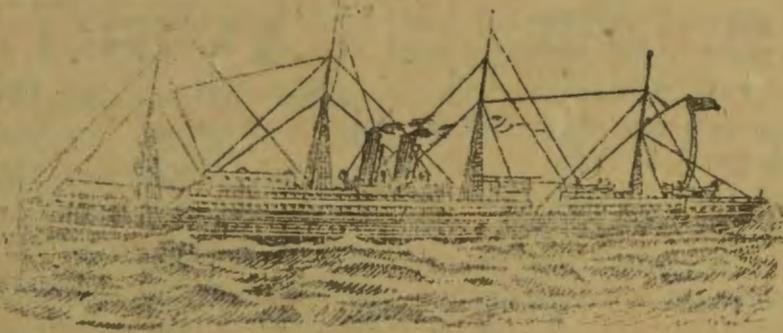
Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DO—

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCQ, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal



**GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Expon. 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



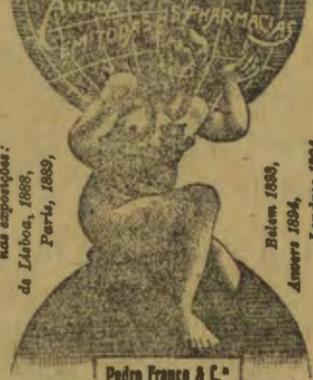
**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enjermado, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C.**

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Anvers, 1894, Porto, 1888, Belem 1888, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

**Pedro Franco & C.**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS**

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
—de—  
**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.  
Nesta bem montada officina executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creanças.  
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda.  
Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXI

SETEMBRO 13

N.º 542

**66 O ESPOZENDENSE 66**

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende